



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção às medidas de prevenção epidémica aplicáveis aos produtos importados e às encomendas

No “Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2022”, o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) concluiu as medidas de prevenção epidémica aplicáveis aos produtos alimentares da cadeia de frio adoptadas entre 2020 e 2021 e a avaliação da sua experiência, afirmando que, com base nos trabalhos realizados no passado, vão ser reforçadas as medidas da prevenção epidémica aplicáveis em três vertentes aos géneros alimentícios da cadeia de frio, aos agentes do sector e do ambiente, e a respectiva inspecção por amostragem, para além da inspecção dos estabelecimentos de armazenagem, de distribuição, de preparação e de venda de géneros alimentícios. Em articulação com a política de prevenção epidémica, o IAM exige aos agentes da cadeia de frio que se submetam, periodicamente, a testes de ácido nucleico e que adoptem precauções contra os riscos de importação do novo tipo de coronavírus através dos géneros alimentícios da cadeia de frio, zelando pela salvaguarda da segurança dos respectivos produtos importados e pela concretização da coordenação entre os trabalhos de prevenção epidémica e de inspecção sanitária. No que diz respeito à inspecção sanitária aos produtos alimentares importados da cadeia de frio,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desde Janeiro de 2021 até ao momento, foram inspeccionadas cerca de 50 mil amostras nas pontes-cais, nos armazéns frigoríficos, nos pontos de venda a retalho, etc.¹, trabalhos estes que merecem o apoio e o reconhecimento da sociedade.

Contudo, os produtos alimentares da cadeia de frio são apenas um dos tipos de produtos importados, e há necessidade de prevenir a entrada do vírus em Macau através de outros produtos. Recentemente, na região vizinha de Hong Kong, foi detectado um caso do novo coronavírus na superfície de uma encomenda postal via expresso. Segundo consta, a encomenda em causa era de uma plataforma de compras *online* do Interior da China, onde as respectivas autoridades procederam à recolha de amostras antes do envio e, a seguir, verificaram que a encomenda continha o novo coronavírus, porém, esta já tinha sido enviada para Hong Kong e entregue ao destinatário. De acordo com um professor de saúde pública da Universidade de Hong Kong, a probabilidade de uma pessoa normal ser infectada pelo vírus devido ao recebimento de correio expresso é muito baixa, mas há também testes que mostram que o novo coronavírus pode sobreviver nos objectos com fita adesiva por algumas horas, ou até um a dois dias².

Actualmente, existem em Macau muitas lojas de recepção das compras *online*. Estas lojas, depois de receberem os produtos dos clientes no Interior

¹ Macau Daily News, de 25 de Novembro de 2021, <https://bit.ly/2Zmoxlr>

² Ming Pao de Hong Kong, de 18 de Novembro de 2021, <https://bit.ly/3HRX1Uw>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

da China, transportam-nos para Macau. Atendendo à situação registada em Hong Kong, é preocupante que os produtos em causa não sejam controlados nem desinfectados, tal como se verifica com os produtos alimentares da cadeia de frio, aquando da importação para Macau. Há quem questione se não será necessário reforçar os trabalhos de desinfeção e de prevenção epidémica dos produtos alimentares importados que não sejam da cadeia de frio.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O correio postal, encomendas e produtos que entram em Macau são submetidos à inspeção do novo coronavírus ou a desinfeção? Em caso afirmativo, qual é o ponto de situação dos respectivos trabalhos de inspeção sanitária? Em caso negativo, o IAM vai tomar como referência as medidas de desinfeção e prevenção epidémica dos produtos alimentares importados da cadeia de frio, e vai aplicá-las aos outros produtos importados?

2. Já foram emitidas instruções ou definida regulamentação de prevenção epidémica para as lojas de recepção das compras *online*? Como é que vão ser reforçados os trabalhos de prevenção epidémica destas lojas?

26 de Novembro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong